

RESUMO - EIXO TEMÁTICO 3 - PAISAGEM CULTURAL E ÁGUA -
PAISAGENS RIBEIRINHAS, FLUVIAIS E COSTEIRAS / FRENTES D'ÁGUA
URBANAS, PORTOS HISTÓRICOS, MANGUEZAIS E DELTAS CULTURAIS /
BACIAS HIDROGRÁFICAS COMO UNIDADES DE GESTÃO CULTURAL /
TERMALISMO E ESTÂNCIAS HIDROMINERAIS / ÁGUA, CIDADE E
PLANEJAMENTO / PATRIMÔNIOS HIDRÁULICOS E INFRAESTRUTURAS
DA ÁGUA / SABERES TRADICIONAIS E COSMOLOGIAS DAS ÁGUAS /
CULTURA ALIMENTAR E ÁGUA / MUDANÇAS CLIMÁTICAS / TURISMO E
ROTAS CULTURAIS DA ÁGUA / PAISAGEM E CIDADES BALNEÁRIO.

**POLÍTICAS PÚBLICAS E PAISAGEM CULTURAL DA ÁGUA: LIMITES DA
PRESERVAÇÃO NA PANELA DO CANDAL E NO PAREDÃO, BAGÉ/RS**

Sandro Martinez Conceição (sa.martinez@hotmail.com)

Darlan De Mamann Marchi (darlanmarchi@gmail.com)

Adriane Borda (adribord@hotmail.com)

O artigo examina o cenário atual da governança e das políticas públicas incidentes sobre a Panela do Candal e o Paredão, dois lugares vinculados ao Arroio Bagé, em Bagé/RS. A Panela do Candal reúne memórias de lazer, trabalho das lavadeiras, sociabilidade local e narrativa mítica, além de ter recebido recente requalificação como espaço público. O Paredão constitui estrutura de contenção hídrica e passagem urbana, associada à paisagem técnica e à memória produtiva da cidade. Os dois recortes são compreendidos como componentes da paisagem cultural da água por articularem ambiente, infraestrutura, usos sociais, memória e ação pública. A pesquisa adota abordagem qualitativa, exploratória e documental, com revisão bibliográfica,

análise normativa e administrativa, sistematização de registros jornalísticos, institucionais e digitais, análise de comentários públicos e observação direta. A sistematização reuniu 18 registros. As manifestações analisadas indicam valorização ambiental, pertencimento, memória, circulação, lazer e uso cotidiano, além de demandas por limpeza, segurança, conservação e retorno institucional. Os resultados também evidenciam dificuldades relacionadas à coordenação entre órgãos, à definição de responsabilidades, à manutenção, à conservação dos equipamentos, à transparência e ao acompanhamento das ações públicas. Conclui-se que a preservação desses lugares requer governança articulada, gestão continuada, recursos, responsabilidades definidas, transparência e participação social.

Palavras-chave: paisagem cultural da água; políticas públicas; governança pública; patrimônio cultural; arroio bagé.